



PLANO TÁTICO

COMANDO OPERACIONAL



Identificador de autenticação: EDD36DC.E917.B98.57C7CA2F87408D5717

Confira a autenticidade deste documento em <https://www.sistemas.pa.gov.br/validacao-protocolo>

Nº do Protocolo: 2024/244991 Anexo/Sequencial: 3



GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ
HELDER BARBALHO

SECRETÁRIO DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL
UALAME MACHADO

COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO PARÁ
CEL BM JAYME BENJÓ

SUBCOMANDANTE GERAL E CHEFE DO EMG
CEL QOBM HELTON CHARLES ARAÚJO MORAIS

BELÉM/PA
JUNHO DE 2023

ASSINADO ELETRONICAMENTE PELO USUÁRIO: Rodrigo Martins do Vale (Lei 11.419/2006)
EM 06/03/2024 18:15 (Hora Local) - Aut. Assinatura: 78444EE3D7FF8E8F0.13B21344A4BB28BE.8098B5DB38BE2790.63E3075193502FA0



FICHA TÉCNICA
Plano Tático Regional do EMG 2023 a 2025

Coordenação Geral

CEL QOBM Jayme de Aviz **Benjó**
Comandante Geral do CBMPA e Coordenador Estadual de Defesa Civil

Supervisão Geral

CEL QOBM **Helton** Charles Araujo Moraes
Subcomandante Geral do CBMPA e Chefe do EMG

Metodologia

MAJ QOBM **Rodrigo** Martins do Vale
2º TEN Evandro Fábio **Aleixo** Melo da Silva

Assessoria Técnica

TCEL QOBM **Ricardo** Leno Anaissi Pereira
MAJ QOBM **Patrícia** do Socorro Fonseca dos Santos
MAJ QOBM **Micaias** Rodrigues de Sousa
2º TEN QOBM Paulo **Emílio** Mendes Rodrigues
3º SGT BM **Adelino** José Loureiro Neto
3º SGT BM **David Amaral** da Glória
3º SGT BM **Gilson** Ferreira Martins
CB BM **Nayanna** da Costa Oliveira

Editoração e Diagramação

5ª Seção do Estado Maior Geral – Assessoria de Comunicação do CBMPA
MAJ QOBM Marcelo Santos Ribeiro
TEN QOBM Iara Freitas dos Santos
Luiz Felipe Barros e Barros
Markos Vinicius Oliveira Bernadino



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. METODOLOGIA	7
3. DIAGNÓSTICO	8
3.1. Análise SWOT entre cruzada e vetores estratégicos	9
3.1.1. Análise de ambiente Interno	9
3.1.2. Análise de ambiente Externo	12
4. ORGANOGRAMA DO COMANDO OPERACIONAL.	13
5. MISSÃO	26
6. VISÃO	26
8. LINHAS DE AÇÃO	27
9. AÇÕES E METAS	28
11. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	31
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	35



1. INTRODUÇÃO

Conforme destacado por Pará (1999), a criação do Comando Operacional do Corpo de Bombeiros Militar do Pará surgiu como resposta à vulnerabilidade identificada na mobilização dos recursos operacionais do CBMPA diante dos eventos ocorridos na época. A Portaria N° 566, datada de 6 de outubro de 1999, emitida pelo Gabinete do Comando Geral, oficializou a instauração do Comando de Emprego Operacional.

Desta forma, o Comandante Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Pará e Coordenador Estadual de Defesa Civil, no exercício de suas atribuições legais e considerando a proposta de reestruturação do CBMPA pela nova Lei Orgânica Básica em tramitação, tomou a iniciativa de criar, de maneira provisória, o Comando de Emprego Operacional (CEOBM), como estratégia alinhada com os futuros direcionamentos legais.

O Comandante Geral do Como de Bombeiros Militar do Pará e Coordenador Estadual de Defesa Civil, no uso de suas atribuições legais e considerando que a nova Lei Orgânica Básica, ora em tramitação, prevê a reestruturação do CBMPA, e;

(...)

Considerando finalmente, que se faz necessário que toda a operacionalidade precisa estar centrada com o propósito de dar maior agilidade na mobilização de pessoal, equipamentos e materiais com o propósito de reduzir nosso tempo resposta.

RESOLVE:

Art. 1° - Criar em caráter provisório o Comando de Emprego Operacional (CEOBM), que terá como atribuição o planejamento e o emprego de toda a estrutura operacional da Corporação (PARÁ, 1999).

Art. 2° - O CEOBM, será subordinado diretamente ao Comandante Geral do Corpo de Bombeiros Militar.

Art. 3° - Farão parte da estrutura do CEOBM, a BM/1, BM/2, BM/3 e BM/4, encarregados do emprego de pessoal, inteligência, operações e logística. (PARÁ,1999).

Após esse acontecimento, por meio da Portaria N° 567, datada de 06 de outubro de 1999, emitida pelo Gabinete do Comando do Corpo de Bombeiros Militar do Pará e Coordenadoria Estadual de Defesa Civil, o Tenente Coronel QOBM Orlando Antônio Sarmanho Frade foi designado para assumir, de forma interina, a liderança do Comando de Emprego Operacional Bombeiro Militar (CEOBM). É relevante destacar que essa responsabilidade foi atribuída em adição às funções já desempenhadas pelo mesmo na época, conforme registrado no Boletim Geral de 13 de outubro de 1999 (PARÁ, 1999).

A sede do Comando de Emprego Operacional Bombeiro Militar (CEOBM) teve sua instalação inicial no antigo quartel do Comando Geral do CBMPA, situado na rua João Diogo, N° 236, até o ano de 2004. Posteriormente, mediante a formalização da cessão de uso



Nº 003/COMAR1/2004, estabelecida entre o Comando da Aeronáutica e o Governo do Estado do Pará, o novo Quartel do Comando Geral do CBMPA foi transferido para a Avenida Júlio César, Nº 3000, no bairro da Marambaia, em Belém do Pará.

Diante desse contexto, em celebração aos eventos em curso, foi conduzida uma significativa marcha do antigo para o novo quartel do Comando Geral do CBMPA, sob a liderança do ilustre Coronel Raimundo Alexandre do Nascimento. Esses momentos destacaram-se como verdadeiros atos heroicos de nossa estimada Corporação.

Figura 1: Marcha da Tropa do Corpo de Bombeiros Militar do Pará, percorrendo o trajeto do antigo para o novo Quartel do Comando Geral, em 2004.



Fonte: CBMPA (2004)

O Quartel do Comando Geral do CBMPA, desde sua instalação inicial até sua transferência para um novo local, representa um marco na história da corporação. Neste sentido, todos os avanços obtidos, por gerações de nobres Bombeiros, ressaltam o compromisso contínuo com o avanço de nossa instituição e com a segurança da sociedade paraense. Esses eventos heroicos destacam o espírito de serviço e dedicação dos bombeiros militares. Além disso, o crescimento do Comando Operacional a partir do novo QCG reforça sua importância como um símbolo de orgulho e excelência para todos nós.



2. METODOLOGIA

O Plano Tático do Comando Operacional (COP) foi elaborado com uma metodologia própria, adaptada do Programa 'Segurança Por Todo Par', da Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social (SEGUP). Com o objetivo de garantir uma implementação mais efetiva das ações, essa metodologia inclui cinco etapas distintas para sua realização:

- I) Fase de Priorização;
- II) Fase de Análise de ambiente;
- III) Fase de gestão e;
- IV) Etapa de Validação.

Na primeira etapa, intitulada **fase de priorização**, se utilizou o método GUT para a priorização das Iniciativas Estratégicas (IE) previstas no Plano Estratégico do CBMPA (2022-2031). Portanto, se faz relevante ressaltar que esta ação foi realizada de forma participativa com todos os agentes e servidores do COP. Segundo Baldam *et al.* (2014), dentre as ferramentas gerenciais para a priorização de ações estratégicas, a Matriz GUT se destaca devido à simplicidade do seu uso, podendo ser aplicada em planejamentos estratégicos e na gestão de projetos ou processos. Quanto aos critérios estabelecidos, o autor resalta ainda que, a referida matriz possui três critérios que auxiliam os gestores das instituições a definirem quais fatores são mais prioritários na tomada de decisões, a saber: Gravidade (G), Urgência (U) e Tendência (T).

Na segunda etapa, intitulada “**Análise de Ambiente**”, elaborou-se o diagnóstico interno e externo de cada organismo do COP. Para esta fase do processo, foi utilizado o alicerce metodológico da matriz SWOT - *Strenghts* (S), *Weaknesses* (W), *Opportunities* (O) and *Threats* (T) - Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças. De acordo com Menezes *et al.* (2022), a análise estratégica vem sendo proposta com excelentes resultados nas instituições, principalmente, quando utilizada com outras ferramentas administrativas de priorização de ações, como, por exemplo, a matriz GUT.

Na sequência, as informações foram consolidadas e analisadas para a realização da terceira etapa do processo, denominada **Fase de Gestão**. Assim, pode-se concluir que essa etapa consiste na materialização do Plano Tático, pois nela, são agrupadas as informações norteadoras de cada processo, em uma ordem cronológica de planejamento: 1)



apresentação; 2) introdução; 3) metodologia; 4) diagnóstico; 5) linhas de ação e; 6) considerações finais.

Desta forma, faz-se importante ressaltar que, na fase de gestão, são realizados os processos de **execução** e **controle** das ações previstas no Plano Estratégico do CBMPA (2022-2031), mediante o desmembramento de suas Macroestratégias em linhas de ações executadas pelos organismos dos níveis Táticos da corporação: Diretorias, Comando Operacional, Assessoria de Relações com a Sociedade Civil (ARSC), dentre outros. Para este fim, foi elaborada uma Matriz contendo as variáveis possíveis para o alcance de cada iniciativa Estratégica (IE) priorizada. Desta maneira, é possível identificarmos os objetivos estratégicos do CBMPA, as iniciativas, as tarefas, os indicadores, a descrição das metas, os prazos disponíveis e, os responsáveis por cada ação.

A **quarta etapa** do processo abrange o ato da **validação**. Nesta etapa, o Plano Tático deverá ser submetido ao Comitê de Governança Institucional do Corpo de Bombeiros Militar do Pará (CIG-CBMPA), para análise e aprovação do Alto Comando.

A **quinta** e última **etapa** do processo, mas não menos importante, refere-se ao monitoramento do Plano Tático. Nesta fase, as informações foram alimentadas para a plataforma “FIRE”. Esta etapa será executada pela Diretoria de Telemática e Estatística (DTE), onde os indicadores serão analisados mensalmente para subsidiar as reuniões trimestrais do Comitê Interno de Governança do Corpo de Bombeiros Militar do Pará - CIG CBMPA.

3. DIAGNÓSTICO

O Comando Operacional é o setor responsável pelo pronto-emprego dos materiais, equipamentos moto-mecanizados, equipamentos de proteção individual e coletiva, viaturas e de militares em operações e serviços diários. Nesta ótica, é possível compreender a complexidade das ações de resposta, frente a dinâmica da demanda existente e a necessidade da realização dos planejamentos adequados para sua consecução.

Nesse contexto, a atuação do Comando Operacional torna-se fundamental para garantir a eficácia das operações e serviços realizados pela corporação. A capacidade de mobilização rápida e eficiente dos recursos disponíveis, aliada às habilidades e competências dos militares envolvidos, é essencial para atender às demandas emergenciais existentes nas 12 Regiões de Integração do Pará.



Além disso, a complexidade das ações de resposta exige uma constante avaliação e adaptação das estratégias utilizadas. A dinâmica da demanda, muitas vezes imprevisível, requer uma atuação proativa por parte do Comando Operacional, que deve estar preparado para lidar com diferentes cenários e situações de emergência.

Assim, a realização de planejamentos adequados e a adoção de medidas preventivas são essenciais para garantir a eficácia das operações e a segurança da população. O Comando Operacional, ao coordenar e executar essas ações, desempenha um papel fundamental na proteção e no atendimento às necessidades da sociedade paraense

Neste contexto, foi conduzida uma análise estatística com base nos dados primários (brutos) do Sistema de Cadastro de Ocorrências de Bombeiro (SISCOB). Para isso, foi considerada uma série temporal de cinco anos. Os critérios de análise incluíram indicadores das ocorrências de incêndio, atendimento pré-hospitalar, salvamento, prevenção e auxílio. Os dados foram organizados em uma tabela para melhor visualização e compreensão, com cálculos de médias aritméticas e desvios-padrão sendo realizados para oferecer uma análise detalhada e precisa das tendências observadas ao longo do período estudado.

Tabela 1 – Números absolutos, média e desvio Padrão das ocorrências atendidas pelo Corpo de Bombeiros Militar do Pará, por tipo, nos últimos 5 anos.

Tipo de Ocorrência	Ano						
	2019	2020	2021	2022	2023	Média	Desvio Padrão
Salvamento	976	970	972	953	974	969	9,22
Incêndio	5118	5845	4404	5428	7893	5738	1315
Atendimento Pré-Hospitalar	20436	16185	14249	14613	15702	16237	2475,38
Prevenção e Auxílio	36310	27303	36643	41650	38700	36121	5368,58
TOTAL	62840	50303	56268	62644	63269	59065	5686,15

Fonte: SISCOB (2024)

Com base nos dados da **Tabela 1**, é possível observar um aumento no número total de atendimentos realizados pelo CBMPA nos últimos cinco anos no estado do Pará. O ano de 2023 registrou o maior número de ocorrências, com 63.269 casos, enquanto o ano de 2020 teve o menor número, com 50.303 casos.



A redução significativa em 2020 pode ser atribuída ao impacto da pandemia de COVID-19, período em que medidas de confinamento social foram implementadas tanto no Brasil quanto no Pará, resultando em menor número de ocorrências registradas. A tendência positiva de elevação do número de ocorrências atendidas pelo CBMPA, na série histórica analisada, reflete o crescente aumento dos investimentos na corporação nos últimos quatro anos pelo Governo do Estado do Pará, principalmente na aquisição e locação de viaturas, obras e na contratação de agentes Bombeiros Militares por meio de concursos públicos.

Entretanto, os resultados também evidenciam o fenômeno da subnotificação, decorrente da pequena capilaridade do CBMPA frente à dimensão territorial do Estado do Pará. Isso destaca a importância de expandir a infraestrutura de atendimento por meio de estações de trabalho menores que as dos Grupamentos, com serviços direcionados exclusivamente para o âmbito operacional. A detecção de novas ocorrências em municípios sem UBMs indica a necessidade de estabelecer mais dessas unidades em todo o estado.

Portanto, é evidente que o objetivo estratégico de aumentar a capacidade de atendimento está sendo alcançado, o que justifica a construção de novas UBMs em outras regiões do estado, observando-se os principais parâmetros para suas implementações, a saber: número total da população, densidade demográfica, área territorial, indicadores econômicos, dentre outros.

3.1. Análise SWOT entre cruzada e vetores estratégicos

3.1.1. Análise de ambiente Interno

Figura 2 - Análise SWOT das Fraquezas do Comando Operacional



Fonte: Elaboração dos Autores, 2024



A análise léxica das fraquezas do Comando Operacional, ilustrada na **figura 2**, destacou a falta de efetivo como sua principal fragilidade. Isso tem levado a uma sobrecarga significativa nos militares deste organismo, resultando em excesso de trabalho devido às demandas não atendidas. Essa situação pode resultar em doenças profissionais, como a síndrome de *burnout*, também conhecida como síndrome do esgotamento profissional. Essa condição pode causar estresse, esgotamento físico e exaustão extrema nos militares (ACBMED, 2014).

De maneira complementar, destaca-se que o presente Plano Tático desempenhará um papel crucial na superação da deficiência relacionada à ausência de planejamento prévio para os atendimentos realizados. Como resultado, antecipa-se uma organização mais eficiente dos setores internos e externos envolvidos. Esse aprimoramento será obtido mediante a definição clara de diretrizes a serem seguidas pelos Comandos Regionais e os Grupamentos Bombeiros Militares, preenchendo assim, a lacuna no funcionamento do COP, a qual atualmente gera dificuldades na interface tática e operacional da corporação.

O estudo também evidenciou que, os Bombeiros Militares são designados para o Comando Operacional sem possuir qualificações para suas funções, e não há um programa de qualificação continuada para os mesmos. Como resultado, o ambiente no COP é caracterizado pela reatividade às demandas, e muitas vezes os profissionais aprendem a lidar com elas de forma empírica, baseando-se na observação do que foi feito por outros. Este cenário, conforme relatado por agentes e servidores nas oficinas de planejamento, evidencia a natureza reativa do COP, que por sua vez, demanda a necessidade urgente de organização e qualificação de seus agentes. Estes fatores são considerados como uma fraqueza institucional que precisa ser abordada.

Outro aspecto relevante, conforme identificado no diagnóstico interno do Comando Operacional, é a atribuição de militares do COP para tarefas operacionais do CBMPA, o que acarreta prejuízos nas atividades administrativas e, por conseguinte, afeta as demandas direcionadas a toda a corporação. A necessidade de deslocar esses militares para ações operacionais resulta em atrasos nas entregas e compromete a eficácia das operações administrativas em toda a instituição.



Figura 3 - Análise SWOT das Forças do Comando Operacional, em 2024.



Fonte: Elaboração dos autores, 2024

A análise fatorial de correspondência das palavras ativas mais frequentes revelou cinco forças principais para o Comando Operacional do CBMPA: a proatividade dos colaboradores, a experiência dos militares, a divisão eficaz de funções, o reconhecimento institucional e a rede de contatos ampla e sistêmica com outras instituições e organismos internos do CBMPA. Essas forças representam oportunidades para o CBMPA fortalecer suas operações e serviços, promovendo eficiência e excelência em suas atividades.

3.1.2. Análise de ambiente Externo

Figura 4 - Análise SWOT das Oportunidades do Comando Operacional



Fonte: Elaboração dos Autores, 2024



No contexto das oportunidades identificadas, a análise ressaltou a possibilidade de obter **recursos orçamentários** por meio da captação passiva e ativa de diversas fontes, devidamente autorizadas pelas legislações públicas federais e estaduais, para se atender às necessidades de investimento e custeio das Unidades Bombeiros Militares (UBMs). Além disso, foi considerada a oportunidade de **otimização de pessoal**, aproveitando o cumprimento do horário de expediente de militares dos Grupamentos Bombeiros Militares da Área Metropolitana de Belém, com perfis selecionados para realizar tarefas de rotinas administrativas do COP em dias pré-determinados. Essa abordagem poderia aumentar a produtividade administrativa deste setor sem a necessidade de realocar definitivamente os militares de outras UBMs, permitindo desta forma, que eles cumpram seus expedientes no Comando Operacional, em dias programados, realizando seus serviços operacionais, normalmente, em suas unidades de origem.

Uma importante oportunidade destacada durante a oficina refere-se à possibilidade de realizar **palestras** para preparar os Bombeiros Militares para a **reserva remunerada** (aposentadoria), o que atualmente não ocorre no Comando Operacional e em outros organismos do CBMPA. Além disso, foi mencionada a oportunidade de requalificação permanente, que é fundamental para os colaboradores de uma organização, pois permite a atualização do conhecimento e prática, ampliando assim a capacidade de atendimento.

Por fim, identificou-se a oportunidade de adquirir sistemas informatizados com aplicabilidade de inteligência artificial. Esses sistemas seriam utilizados para realizar escalas de serviços, controlar estoques de materiais, gerenciar medidas de vestuários de militares, distribuir aquisições e atender outras demandas do Comando Operacional. Acredita-se que, dessa forma, o COP terá maior **agilidade** nas demandas operacionais diárias, proporcionando mais tempo para atividades complexas de planejamento e execução.



Figura 5- Análise SWOT das Ameaças do Comando Operacional



Fonte: Elaboração dos Autores, 2024

Conforme evidenciado na **figura 5**, há diversas ameaças externas e não controláveis, que podem prejudicar as oportunidades apresentadas ao Comando Operacional. A "falta de recursos" indica a possibilidade de não ter os meios necessários para realizar operações de forma eficaz. A "falta de efetivo" sugere que pode haver uma sobrecarga de trabalho devido à insuficiência de pessoal nas instituições ou organismos externos convidados. A "ociosidade" pode indicar uma ineficiência na utilização dos recursos disponíveis. A "demora de atendimento" aponta para o risco de não conseguir responder rapidamente as situações de emergência. A "falta de equipamentos" sugere que pode haver limitações na capacidade de realizar determinadas operações devido à ausência de equipamentos adequados. O "atraso de resultados" indica que pode haver dificuldades em atingir os objetivos dentro dos prazos esperados. Essas ameaças evidenciam desafios significativos que o Comando Operacional precisa enfrentar para garantir a eficácia e eficiência de suas operações.

4. ORGANOGRAMA DO COMANDO OPERACIONAL.

Partindo desse pressuposto, o Comando Operacional surgiu da necessidade de melhorar a operacionalização de gerenciamento dos recursos humanos, materiais, equipamentos e viaturas do CBMPA e com intuito de promover a melhoria da capacidade de atendimento e resposta dos Grupamentos Bombeiro Militar (GBM) em todo o estado.



Concomitantemente, as seções criadas foram divididas e estruturadas de acordo com suas finalidades e competências e apresentam basicamente a seguinte organização:

- I - Comandante Operacional
- II- Secretaria
- III – Assistência do Comando
- IV – Seção de Planejamento de Pessoal
- V- Seção de Planejamento Logístico
- VI- Seção de Planejamento de Operações Estatísticas
- VII- Seção de planejamento de Eventos

Figura 6 - Organograma do Comando Operacional do Corpo de Bombeiros Militar do Pará, em 2024.



Fonte: Elaboração dos Autores (2024)

4.1. Do Comando Operacional:

O Comandante Operacional é um militar que está subordinado imediatamente ao Chefe do Estado Maior Geral, que através dos meios de comunicação, controla e coordena a atuação das Unidades Operacionais da Corporação no âmbito da segurança pública do Estado do Pará, apoiado pelo seu aporte administrativo que compõe o Comando Operacional do Corpo de Bombeiros Militar do Pará.

4.2. Da Secretaria:



A Secretaria compete assistir ao Comandante Operacional na supervisão e coordenação das atividades do Corpo de Bombeiros Militar do Pará e das entidades a ele vinculadas, desempenhando um papel fundamental ao garantir a eficácia das atividades administrativas diárias. Suas atribuições incluem o gerenciamento de agendas, organização de reuniões e eventos, elaboração e revisão de documentos, coordenação de viagens, recepção e encaminhamento de correspondências, recebimento e despachos de Protocolos Administrativos Eletrônicos. A importância dessas atividades reside na sua contribuição para a manutenção da ordem e da eficiência das operações do Comandante Operacional, assegurando a fluidez das informações e a adequada execução das tarefas cotidianas.

4.3. A Assistência do Comando:

O Assistente do Comando é um militar no posto de tenente-coronel QOBM, responsável por transmitir, articular e priorizar diretamente com o Comandante Operacional as demandas recebidas dos Comandos Regionais, dos Grupamentos Bombeiros Militares e da sociedade civil. Sua atuação contribui estrategicamente para as tomadas de decisão, visando otimizar a entrega dos produtos e serviços realizados pelo COP.

4.3.1. A Seção de Planejamento de Pessoal

Compete à Seção de Pessoal auxiliar no acompanhamento e expedição de ordens administrativas relacionadas ao pronto-operacional, produzir escalas de serviço e lançamentos de eventos extraordinários, expedir notas técnicas de movimentação, movimentar o efetivo operacional, acompanhar as matrizes de efetivo dos grupamentos, pecúlio e mapa de afastamentos, controlar lançamentos de jornadas operacionais gratificadas e autorizar permutas e trocas de serviço. Sua responsabilidade inclui apoiar e fiscalizar a execução das ações previstas.

4.3.2. Seção de Planejamento Logístico

A Seção de Logística do Comando Operacional é responsável por planejar, coordenar e executar, no nível tático institucional, o apoio logístico aos Grupamentos Bombeiros Militares das 12 regiões de integração do Pará, além de atender às demandas externas de outras instituições e da sociedade civil. Suas atribuições incluem a gestão patrimonial e a pré-instrução de compras e contratações. Para isso, são realizados levantamentos sobre as demandas administrativas e operacionais dos setores requisitantes, em consonância com a



gerência do COP, visando a aquisição de materiais permanentes e de consumo necessários ao funcionamento diário das UBMs.

4.3.3. Seção de Planejamento de Operações e Estatística

A Seção de Planejamento de Operações e Estatística tem como competência planejar, coordenar e monitorar as atividades táticas do CBMPA, organizando a estrutura de atendimento dos Comandos Regionais de Bombeiros, Comando de Missões Especiais e Comando da Capital. Seu objetivo é melhorar o desempenho das responsabilidades por meio da análise estatística de dados e do gerenciamento da informação, utilizando metas, indicadores, relatórios, planos de ação, Ordens de Serviços, projetos e programas.

Além das atribuições estabelecidas, essa Seção tem a responsabilidade de assessorar o Comandante Operacional, no planejamento, análise e coordenação de operações, missões, capacitação e o adestramentos da tropa, conforme as estratégias estabelecidas pelo Estado-Maior Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Pará.

4.3.4. Seção de Planejamento de Operações de eventos

Compete a Seção de Planejamento de operações de eventos coordenar, planejar, articular e supervisionar os eventos gerenciados pelo Comando Operacional do CBMPA, atribuindo-lhe dentre outras funções:

- 1) Assessorar e/ou representar o Comando Operacional nas reuniões inerentes aos eventos gerenciados pelo Comando Operacional do CBMPA;
- 2) Elaborar o planejamento logístico dos eventos, garantindo o fornecimento adequado de recursos como equipamentos, veículos e pessoal.
- 3) Executar o emprego de agentes Bombeiros Militares das tropas colocados a sua disposição;
- 4) Elaborar Planos de Ações, Ordens de Serviços e demais instrumentos normativos de coordenação e controle de eventos, visando a análise e mitigação de riscos as populações locais envolvidas, ao meio ambiente e ao patrimônio.
- 5) Incentivar a inspeção dos locais de ocorrência de eventos, mediante a Diretoria de Serviços Técnicos do CBMPA, para fiscalização de produtos controlados, rotas de fugas, capacidade máxima de pessoas, sinalização e sistemas preventivos fixos e móveis de combate a incêndio e emergências;



6) Cooperar com os órgãos do Sistema de Segurança Pública e Defesa Social do Pará e conduzir operações interagências para a realização de grandes eventos, em todo o território paraense;

5. MISSÃO

Gerenciar e coordenar o pronto-emprego operacional do Corpo de Bombeiros Militar do Pará, visando maior agilidade na mobilização de recursos para redução do tempo de resposta em emergências.

6. VISÃO

Ser referência operacional no Corpo de Bombeiros Militar do Pará, liderando eficientemente as Unidades Bombeiros Militares em ações de pronto atendimento à sociedade paraense. Buscamos a excelência operacional, inovação e compromisso com a segurança, tornando-nos um modelo ágil e integrado em situações de emergência e calamidade.

7. VALORES

- I. Excelência Profissional;
- II. Agilidade;
- III. Eficiência;
- IV. Ética;
- V. Coordenação;
- VI. Inovação.

8. LINHAS DE AÇÃO

As dinâmicas organizacionais promovem transformações nos variáveis cenários e contextos de uma instituição, sendo ela pública ou privada. Neste sentido, torna-se fundamental o entendimento dos desdobramentos de um Plano Estratégico Institucional em ferramentas de gestão nos níveis táticos e operacionais, materializando desta maneira, os grandes objetivos estratégicos estabelecidos, por intermédio de um prisma de ações mais simples, com resultados de curto prazo que, ao serem somados, resultarão no alcance de metas de longo prazo.

Nessa perspectiva, o Plano Estratégico do CBMPA foi desenvolvido mediante o uso da metodologia da Escola Superior de Guerra, sobre forte participação sistêmica dos



stakeholders, agentes e servidores da corporação. Dessa forma, se pode afirmar que, a elaboração das oficinas de planejamento foi executada com rigor metodológico, resultando tanto no alcance de uma visão de presente, com a utilização da matriz SWOT, quanto, no alcance e uma visão de futuro, mediante a prospecção de cenários.

No tocante ao desdobramento das macro-estratégias estabelecidas, as linhas de ação do Comando Operacional atingem os seguintes objetivos:

I. Aumentar a capacidade de atendimento (OE1): No cumprimento deste objetivo, o Comando Operacional busca otimizar recursos, visando potencializar a distribuição e utilização de pessoal, equipamentos e serviços, incluindo viaturas, aquisição de computadores e alocação de militares. O intuito é assegurar que esses recursos sejam empregados de maneira eficiente e eficaz.

Outra contribuição significativa para aumentar a capacidade de atendimento da COP está na superação das fraquezas relacionadas à falta de efetivo, demanda elevada de processos, cobrança e atendimento sem planejamento prévio. Para isso, planeja-se investir na capacitação e treinamento dos Comandos Regionais de Bombeiros, além de utilizar tecnologias para otimizar o gerenciamento de rotinas e aprimorar a comunicação interna da corporação. Outro ponto crucial para mudar esse cenário é a implementação e avaliação da melhoria contínua das Unidades Bombeiros Militares. Nesse sentido, por meio do Estado Maior Geral, será implantado na corporação um programa de avaliação de desempenho, com metas e indicadores alinhados ao Plano Estratégico da corporação. Isso será realizado por meio da elaboração de Planejamentos Táticos e Operacionais abrangendo todo o estado do Pará.

II. Aprimorar a governança, a gestão organizacional e políticas públicas de segurança e defesa social (OE2): Para aprimorar a governança, a gestão organizacional e as políticas públicas de segurança e defesa social, o Comando Operacional do CBMPA deve investir em tecnologias para otimizar a gestão de informações e comunicação interna, promover a capacitação contínua dos membros da corporação e fortalecer a integração entre as unidades do Corpo de Bombeiros Militar e outros órgãos de segurança pública. É fundamental monitorar e avaliar sistematicamente as ações realizadas, participar ativamente na elaboração de políticas públicas relacionadas à segurança e defesa social, garantir transparência e prestação de contas à sociedade, estabelecer um modelo de gestão



participativa que promova o envolvimento dos gestores da corporação em prol do bem comum, melhorar o sistema logístico para garantir o suprimento adequado de recursos e apoiar a implementação de ferramentas de controle interno.

O Comando Operacional será uma peça fundamental para o CBMPA na implantação da COP 30 em Belém do Pará, no ano de 2025. Diante desse cenário, todas as ações de preparação e implantação devem ser minuciosamente planejadas e alinhadas com as diretrizes do Governo do Estado do Pará. Nesse contexto, a instalação de um sistema de governança se mostra crucial, pois será capaz de alinhar os níveis estratégicos, táticos e operacionais da corporação. Esse alinhamento proporcionará um trabalho integrado e eficaz na promoção da segurança e do bem-estar da população paraense, garantindo que os recursos sejam utilizados de forma eficiente e que as ações sejam realizadas de maneira coordenada e coesa. Dessa forma, a implementação desse sistema contribuirá significativamente para o sucesso da COP 30 e para o fortalecimento institucional do Corpo de Bombeiros Militar do Pará e Coordenadoria Estadual de Defesa Civil.

III. Promover melhores condições de trabalho aos agentes e servidores do CBMPA (OE3): O Comando da corporação tem realizado diversas compras públicas para melhorar suas operações, como viaturas tipo Pick-up, viaturas de combate a incêndio, viaturas de resgate pré-hospitalar, mobílias, computadores, materiais de salvamento e capacetes mais seguros com tecnologia inovadora. Além disso, tem investido em obras e reformas das unidades bombeiros militares, visando oferecer instalações adequadas e seguras para os profissionais e o público atendido.

Destaca-se também a realização do maior concurso público da história do CBMPA, que favorecerá a normalidade das escalas de serviço e a redução de doenças do trabalho. Esse concurso permitirá a contratação de novos bombeiros militares, fortalecendo o efetivo e melhorando a capacidade de resposta da corporação em situações de emergência. Essas ações demonstram o compromisso do Comando em promover a segurança e o bem-estar da população paraense, além de valorizar e proporcionar melhores condições de trabalho para seus militares e servidores.

Além disso, o Comando Operacional pretende adquirir máquinas de lavagem rápida e descontaminação de equipamentos de proteção individual, bem como equipamentos de multimissão, Drones e armários de aço para o correto armazenamento dos EPIs. Outras ações incluem a promoção da saúde e bem-estar dos militares através



de projetos e programas alinhados à Diretoria de Saúde, para o fomento das atividades físicas e o combate a doenças psicológicas causadas pelo estresse e pelo trabalho excessivo. Também está previsto um programa de preparação dos militares para a reserva remunerada (aposentadoria), visando garantir uma transição tranquila e adequada para essa fase da vida dos profissionais.

No contexto da valorização profissional, o Comando do CBMPA atualizou legislações relevantes, o que teve impactos positivos na promoção de Oficiais e Praças da corporação, resultando em melhorias salariais e no bem-estar de nossos militares e suas famílias.

IV. Instituir a política de gestão do conhecimento e elaborar estratégias para a redução da criminalidade (OE4):

No âmbito da proteção ambiental, o Comando Operacional planeja promover uma atuação integrada com as forças federais, estaduais e municipais de segurança pública, incluindo o Projeto AMAS do Governo Federal. Este projeto visa a participação do CBMPA em estratégias integradas de proteção da Amazônia legal, combatendo queimadas ilegais e realizando operações de salvamento em desastres e emergências. Também é objetivo do presente plano Tático deste Comando Operacional, o fomento de iniciativas que envolvam os agentes dos Grupamentos Bombeiros Militares, em parceria com o sistema educacional, na promoção de políticas públicas de segurança capazes de prevenir acidentes, a violência e aumentar a percepção de risco da população local no território paraense.

Além disso, é essencial fortalecer o Programa Escola da Vida nas Usinas da Paz (Programa TERPAZ) em todo o Pará, alinhado com as diretrizes do Plano Estadual de Segurança Pública e Defesa Social. O objetivo é ampliar a capacidade desse programa por meio de ações educativas de combate à violência escolar, enfrentamento da violência de gênero, prevenção de crimes sexuais contra crianças e adolescentes, e conscientização contra o racismo e outras formas de violência. Para alcançar esses objetivos, planeja-se estabelecer parcerias com instituições e conselhos que atuam nessas áreas prioritárias.

V. Ampliar as ações voltadas à proteção e combate aos incêndios Urbanos e florestais, com objetivo de desenvolvimento sustentável (OE5): Para ampliar as ações de proteção e combate aos incêndios urbanos e florestais, visando o desenvolvimento sustentável, é fundamental investir em programas de prevenção, como educação ambiental, campanhas de conscientização e treinamentos para a população sobre o uso correto do fogo e



medidas preventivas. Além disso, é crucial fortalecer a fiscalização e aplicar medidas punitivas para quem causa incêndios por negligência ou intencionalmente.

O Comando Operacional busca cumprir efetivamente o acordo de cooperação N° 001/2024, que visa ações de fiscalização ambiental no Pará, envolvendo a SEGUP, SEMAS, PMPA, PCPA e CBMPA. No âmbito operacional, a estratégia inclui a maximização dos recursos humanos e tecnológicos para as seções de planejamento logístico e operações do COP, agilizando a pré-instrução de compras de equipamentos para combate a incêndios na Amazônia. Isso favorece a obtenção de informações para novas aquisições e custeio da operação Fênix, que combate incêndios e queimadas ilegais no estado.

VI. Aprimorar os serviços da Defesa Civil em conjunto com municípios e a sociedade paraense (OE6): Para aprimorar os serviços da Defesa Civil em conjunto com os municípios e a sociedade paraense, é essencial promover uma maior integração e cooperação entre as unidades operacionais gerenciadas pelo Comando Operacional. Isso pode ser alcançado através da realização de treinamentos conjuntos, exercícios simulados e capacitações para os agentes da Defesa Civil, bombeiros militares e demais envolvidos. Além disso, é importante fortalecer os canais de comunicação e a troca de informações entre os órgãos, para garantir uma resposta rápida e eficaz em situações de emergência. Outra medida importante é incentivar a participação da sociedade civil em ações de prevenção e preparação para desastres, através de campanhas educativas e programas de voluntariado. Dessa forma, será possível melhorar a capacidade de resposta e reduzir os impactos de eventos adversos no estado do Pará.

VII. Proporcionar a melhoria na formação, aperfeiçoamento e especialização Bombeiro Militar (OE7): Para contribuir com os Grupamentos de Bombeiros Militares na melhoria da formação, aperfeiçoamento e especialização dos bombeiros militares, é essencial estabelecer uma estreita colaboração com a Diretoria de Ensino e Instrução e o Estado-Maior Geral. Isso pode ser feito por meio de diversas ações, tais como o desenvolvimento de programas de capacitação contínua, com cursos teóricos e práticos alinhados às necessidades operacionais e estratégicas da corporação. Também é importante implementar medidas para avaliar constantemente o desempenho e a eficácia dos programas de formação e aperfeiçoamento. Além disso, promover intercâmbios e parcerias com instituições de ensino e



pesquisa para compartilhar conhecimentos e práticas inovadoras, incentivando a participação em eventos, congressos e seminários para atualização profissional e troca de experiências.

Investir em tecnologias educacionais para facilitar o acesso ao conhecimento e o acompanhamento dos treinamentos é outra medida crucial. Criar um ambiente de aprendizagem colaborativo, onde os bombeiros militares possam compartilhar experiências e boas práticas, também é fundamental. Adicionalmente, estabelecer um plano de carreira atrativo, com incentivos para o desenvolvimento profissional e a busca por novos desafios, é essencial para motivar e reter talentos na corporação. Essas medidas ajudarão a garantir que os bombeiros militares estejam sempre bem preparados e atualizados para enfrentar os desafios e demandas da sociedade moderna.

VIII. Instituir uma doutrina de prevenção social na corporação (OE8): Para instituir uma doutrina de prevenção social na corporação, com o uso dos Grupamentos de Bombeiros Militares no estado do Pará, gerenciados pelo Comando Operacional, é essencial adotar uma abordagem proativa e integrada. Isso pode ser feito por meio da implementação de programas educacionais e de conscientização nas comunidades atendidas, focados na prevenção de acidentes, incêndios e outras emergências. Além disso, é importante estabelecer parcerias com órgãos governamentais, instituições de ensino, empresas e organizações da sociedade civil para promover ações conjuntas de prevenção.

Outra medida importante é fortalecer a capacidade de resposta rápida e eficaz dos bombeiros militares por meio de treinamentos e exercícios práticos. Isso inclui a realização de simulações de emergências em escolas, empresas e comunidades, visando preparar a população para agir de forma segura e coordenada em situações de crise. Além disso, é fundamental investir em tecnologias e equipamentos modernos para melhorar a eficiência das operações de prevenção e resposta a emergências. A adoção de uma doutrina de prevenção social contribuirá significativamente para a redução de riscos e danos à população, fortalecendo a imagem e a credibilidade da corporação junto à comunidade paraense.

9. AÇÕES E METAS

A partir da Oficina de Planejamento, chegou-se ao conjunto de medidas para a execução das iniciativas estratégicas priorizadas, nas cinco perspectivas, a saber: Gestão e Governança, Prevenção, Resposta, Ciência e Tecnologia e, Saúde e Bem Estar.

À vista disso, conclui-se que o conjunto dessas cinco perspectivas pensadas para o melhor atendimento das iniciativas estratégicas, denomina-se Matriz de Ações (**ver Anexo**



A), a qual subsidiou a elaboração das tarefas para o desmembramento dos 8 objetivos estratégicos do Corpo de Bombeiros Militar do Pará. Nessa racionalidade, pode-se afirmar que, para a elaboração da matriz de ações do Comando Operacional, se fez necessário, pelo corpo técnico especializado para a elaboração do presente Plano Tático, a identificação, análise e priorização dos seguintes fatores abaixo:

1. Objetivo Estratégico: corresponde aos 8 objetivos institucionais previstos no Plano Estratégico do Corpo de Bombeiros Militar do Pará (2022-2031);

2. Perspectiva de atuação: Modo como se concebe ou se analisa uma situação específica. A nível metodológico, se estabeleceu nas metodologias de planejamento estratégico e tático do CBMPA, cinco perspectivas de atuação, a saber: a perspectiva de Gestão Pública, Prevenção, Resposta, Ciência e Tecnologia e, Saúde e Bem Estar.

3. Iniciativas priorizadas: São as iniciativas estratégicas priorizadas pelo Alto Comando, mediante a método GUT (Gravidade, Urgência e Tendência);

4. Tarefas a serem executadas: São as ações elaboradas, pelos próprios setores demandantes, para o alcance das iniciativas priorizadas;

5. Responsáveis: trata-se dos agentes e/ou servidores responsáveis pela coordenação, monitoramento e avaliação das ações. Neste sentido, mesmo não sendo os executores, caberá aos mesmos, a responsabilidade pela realização ou não da ação;

6. Prazos determinados: é o lapso temporal da realização da ação, podendo ocorrer em dias, semanas, meses ou ano;

7. Espaços de realização de ações: São os organismos institucionais internos ou externos, onde serão executados as ações;

8. Metas estabelecidas: São as quantificações dos objetivos estabelecidos para as medidas financeiras e não financeiras, ou seja, uma posição de futuro relacionada a tempo e valor, a qual exige um grau de esforço para ser alcançada (PICCHIAI, 2016).

9. Indicadores: os indicadores são definidos como ferramentas constituídas de variáveis que, associadas a partir de diferentes configurações, expressam significados mais amplos sobre os fenômenos a que se referem (IBGE, 2008).

10. Recursos necessários: São os meios necessários para a realização das tarefas, sendo eles materiais, humanos, logísticos, orçamentários ou políticos. Assim, a visão fundamentada em recursos objetiva examinar o papel dos recursos organizacionais na criação de uma vantagem competitiva sustentável. (BARNEY, 1986).



11. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

De acordo com Felisberto (2008), a implementação de uma "cultura avaliativa" em uma instituição demanda investimentos na qualificação técnica de agentes e servidores em todos os níveis da organização. Esse autor enfatiza que essa prática possibilita uma associação efetiva das ações e fornece subsídios para a formulação de políticas, facilitando as tomadas de decisões e o processo de formação dos sujeitos envolvidos. Atualmente, o monitoramento tornou-se essencial para a avaliação, sendo fundamental para a gestão, onde o conceito de avaliação busca evidenciar, selecionar e sistematizar informações para o diagnóstico e aprimoramento de programas e projetos para alcançar os objetivos almejados (GARCIA, 2001).

O Corpo de Bombeiros Militar do Pará desenvolveu o programa FIRE para monitorar as ações estabelecidas nos planos táticos da corporação, garantindo o acompanhamento de todas as metas estipuladas nesse instrumento de planejamento e gestão. Nesse contexto, cabe ao Comitê de Governança Institucional do Corpo de Bombeiros Militar do Pará (CIG-CBMPA) acompanhar, monitorar e avaliar o desenvolvimento das iniciativas estratégicas priorizadas e implementadas. Além disso, o CIG-CBMPA deve propor correções, adequações e padronizações conforme o método PDCA, com base nas evidências obtidas pelo sistema FIRE. Assim, o Comitê deve realizar as seguintes tarefas: conferir *in locu* a realização das tarefas previstas na Matriz de Ações, verificar a alimentação de informações no sistema FIRE, identificar anormalidades na execução do Plano e implementar medidas corretivas imediatas, ouvir as equipes operacionais e representações sociais locais, analisar as metas propostas e atingidas, bem como analisar os resultados alcançados e suas repercussões.

A importância do monitoramento não se restringe apenas ao Corpo de Bombeiros Militar do Pará, mas é crucial para a sustentabilidade de projetos, programas e demais iniciativas de qualquer instituição. O acompanhamento constante das ações permite identificar oportunidades de melhoria, corrigir possíveis desvios e garantir que os objetivos traçados sejam alcançados de forma eficiente e eficaz. Além disso, o monitoramento possibilita a avaliação dos resultados obtidos, fornecendo informações valiosas para a tomada de decisões estratégicas e aprimoramento contínuo das práticas adotadas. Assim, a cultura avaliativa e o monitoramento se tornam pilares essenciais para o sucesso e a sustentabilidade de qualquer empreendimento, contribuindo para o alcance de resultados positivos e impactos significativos na sociedade.



12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos desafios logísticos e operacionais enfrentados pelo Corpo de Bombeiros Militar do Pará, torna-se imperativo estabelecer planejamentos táticos como desdobramentos de ações estratégicas. A incorporação dos valores de Excelência Profissional, Agilidade, Eficiência, Ética, Coordenação e Inovação não apenas atende à missão de gerenciar e coordenar o preparo operacional, mas também se alinha com a visão de ser uma referência operacional no estado.

No contexto específico da preparação para a COP 30 no Pará, destaca-se a importância de um planejamento tático meticuloso para assegurar a eficácia nas ações do Comando Operacional. A realização de eventos de tal magnitude requer não apenas uma resposta imediata, mas também estratégias planejadas para superar desafios logísticos específicos.

Além disso, torna-se premente o aprimoramento da corporação para o combate aos crimes ambientais na Amazônia, notadamente no que concerne às queimadas ilegais e incêndios florestais. A necessidade de romper com a tendência do aumento nos atendimentos pré-hospitalares, bem como nos casos de naufrágios e desastres naturais no Pará nos últimos cinco anos, ressalta a urgência em fortalecer as capacidades operacionais da corporação.

Isto posto, o objetivo deste instrumento de planejamento é otimizar a gestão operacional do CBMPA para maximizar a capacidade de atendimento das Unidades Bombeiros Militares, servindo como ferramenta norteadora para alcançar as metas desejadas. Ao integrar esses fundamentos, o Comando Operacional reforça não apenas sua capacidade de resposta, mas também sua posição como modelo referencial na execução de táticas do CBMPA, contribuindo significativamente para a segurança e o bem-estar da sociedade paraense.

CEL QOBM EDUARDO CELSO DA SILVA FARIAS
Comandante Operacional



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABCMED. **O que saber sobre a síndrome de burnout?**. Disponível em: <<https://www.abc.med.br/p/psicologia..47.psiquiatria/556277/o-que-saber-sobre-a-sindrome-de-burnout.htm>>; 2014. Acesso em: 05/02/2024.
- BARNEY, J. **Strategic factor markets: expectations, luczk ande strategy business**, Management Science, v. 32, n.10, p. 1231-1241, 1986.
- FELISBERTO E. **Análise da implantação e da sustentabilidade da política nacional de monitoramento e avaliação da atenção básica em saúde no Brasil no período de 2005 a 2008** (dissertação). Recife (PE): Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães (CPqAM/Fiocruz); 2008.
- GARCIA, R. C. **Subsídios para organizar avaliações da ação governamental**. Planejamento e Políticas Públicas, Brasília, n. 23, p. 7-70, jun. 2001
- IBGE. **Síntese dos indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira**. Rio de Janeiro: IBGE, 2008.
- MENEZES, K. S. V. et al. **A matriz SWOT como instrumento de gestão estratégica de uma instituição pública de ensino superior**. Sistemas & Gestão, v. 17, n. 2, 2022.
- PICCHIAI, Djair. **As metas e os indicadores no processo de planejamento: Estudo de caso de uma Universidade Pública, discussão e análise**. CONNEXIO-ISSN 2236-8760, v. 5, n. 2, p. 133-150, 2016.



ANEXO A - MATRIZ DE AÇÕES DO PLANO DE GESTÃO DE UBM

OE 1: AUMENTAR A CAPACIDADE DE ATENDIMENTO								
PERSPECTIVA	INICIATIVAS PRIORITÁRIAS	TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZO	ONDE	META	INDICADOR	RECURSO
GESTÃO & GOVERNANÇA	IE4: Estimular a elaboração dos Planejamentos Táticos-Operacionais dos organismos do CBMPA;	Elaborar o plano tático do COP.	Assistência do Comando	Início: 24/01/2024 Fim: 30/03/2024	COP	Realizar o planejamento no prazo estabelecido	Plano implementado	TESOURO ESTADUAL
		Implementar os planos táticos Regionais de Salinópolis, Barcarena, Tucuruí, Marabá e Santarém.		Início: 30/03/2024 Fim: 30/06/2024	CRBs	Executar 100% das atividades		
		Implementar os planos táticos do CME-BM e CRBI (Belém)		Início: 30/08/2024 Fim: 30/12/2024	QCG	Executar 100% das atividades		
	IE5: Assegurar suporte de Bens e Serviços adequados as necessidades das UBM'S;	Aumentar o efetivo da Seção de Planejamento Logístico	COP	Início: 01/03/2024 Fim: 30/05/2024	COP	Adquirir 2 militares e 2 voluntários civis exclusivos para a secção de Planejamento Logístico	Número de militares e VCs adquiridos	TESOURO ESTADUAL



		Adquirir mais 4 computadores, 1 mesa e 2 televisores para a Seção de Planejamento Logístico	Chefe da Seção Logística	Início: 01/03/2024 Fim: 30/09/2024	COP	Adquirir 100% dos materiais	Materiais adquiridos	TESOURO ESTADUAL
		Estimular a capacitação dos agentes da seção logística para as áreas de compras e contratações	Chefe da Seção Logística	Início: 01/03/2024 Fim: 30/11/2024	EGPA DEI	Capacitar 100% dos agentes	Número de militares capacitados por mês	
		Aumentar o efetivo da Seção de Planejamento de Pessoal	COP	Início: 01/03/2024 Fim: 30/09/2024	COP	Adquirir mais 2 militares (Praças)	Número de Militares Adquiridos	
		Adquirir mais 2 computadores para a Seção de Planejamento de Pessoal				Adquirir 100% dos materiais	Materiais adquiridos	
		Aumentar o efetivo da Seção de Planejamento de Operações Estatísticas		Início: 01/03/2024 Fim: 30/05/2024		Adquirir mais 2 militares (Praças)	Número de Militares Adquiridos	
		Adquirir o efetivo da Seção de Planejamento de eventos						



		Adquirir mais 2 computadores para a Seção de Planejamento de Eventos	COP	Início: 01/03/2024 Fim: 30/09/2024	COP	Adquirir 100% dos materiais	Materiais adquiridos	TESOURO ESTADUAL
		Adquirir mais 2 computadores para a Seção de Planejamento de Operações e Estatística						
IE8: Fortalecer as atividades de Proteção e Defesa Civil Estadual, promovendo novas articulações rumo a municipalização dessas atividades, com ampliação do acompanhamento e da capacitação, bem como se integrando aos demais organismos da Região Amazônica		Estimular a capacitação de Agentes dos Grupamentos Bombeiros Militares para as atividades de Defesa Civil	Chefe de Planejamento de Operações e Estatísticas	Início: 01/05/2024 Fim: 30/10/2024	UBMs	Atingir 20% dos Grupamentos Bombeiros Militares	Número de militares capacitados por mês	TESOURO ESTADUAL
			Cooperar com o pronto-emprego de Militares dos Grupamentos para a execução das ações de Defesa Civil previstas no Plano AMAS	Chefe de Planejamento de Operações e Estatísticas	Início: 02/03/2024 Fim: 30/12/2024	COP	Realizar 100% das atividades planejadas	Número de ações realizadas por mês



	IE9: Aprimorar processo de comunicação social do CBMPA para políticas públicas de segurança e defesa social	Estimular a realização de um calendário de publicação das atividades pelo COP	Chefe de Planejamento de Operações e Estatísticas	Início: 05/03/2024 Fim: 05/04/2024	COP	Realizar duas atividade mensais durante a vigência do plano	Número de Atividades remetidas a BM5 para publicação	TESOURO ESTADUAL
PREVENÇÃO	IE6: Potencializar as ações da Diretoria de Serviços Técnicos nas 12 Regiões de Integração do Estado, com foco na fiscalização para a prevenção de riscos coletivos	Estimular, junto a DST, a elevação do número de fiscalizações e vistorias técnicas realizadas pelas UBMs com SATs	Chefe de Planejamento de Operações e Estatísticas	Início: 10/03/2024 Fim: 10/12/2024	COP	Aumentar em 20% o número total dos serviços prestados pelas SATs	Número de serviços realizados por mês	TESOURO ESTADUAL
RESPOSTA	IE7: Estruturar o serviço de resgate pré-hospitalar na Instituição	Estimular a pré-instrução de equipamentos de APH em quantidade e qualidade adequadas para aquisição do CBMPA	Chefe da Seção Logística	Início: 05/03/2024 Fim: 05/06/2024	COP	Realizar a pré-instrução dos equipamentos no 1º Semestre de 2024	Número de processos instruídos por mês	TESOURO ESTADUAL
		Fomentar o mapeamento de áreas de riscos para o atendimento pré-Hospitalar nas 12 Regiões de Integração (RI)	Chefe de Planejamento de Operações e Estatísticas	Início: 01/04/2024 Fim: 12/12/2025	COP	Mapear a área de risco dos municípios que possuem UBMs instaladas	Número de municípios mapeados	



OE 2: APRIMORAR A GOVERNANÇA, A GESTÃO ORGANIZACIONAL E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA E DEFESA SOCIAL

PERSPECTIVA	INICIATIVAS PRIORITÁRIAS	TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZO	ONDE	META	INDICADOR	RECURSO
GESTÃO & GOVERNANÇA	IE17: Estabelecer o Sistema de Governança do CBMPA e sua plena divulgação para todos os organismos da Instituição;	Participar das reuniões trimestrais do Comitê de Governança	COP	Início: 01/03/2024 Fim: 12/12/2025	QCG	Participar de 100% das reuniões realizadas	Número de participação de reuniões por ano	TESOURO ESTADUAL
	IE18: Colaborar com o alinhamento estratégico entre as ações administrativas, preventivas e operacionais no âmbito do CBMPA (integração horizontal);	Promover uma reunião mensal de alinhamento tático com os CRBs e CME	COP	Início: 01/03/2024 Fim: 12/12/2025	COP (Meio Virtual)	Realizar uma reunião na 1ª Terça Feira de cada mês	Número de reuniões realizadas por mês	
	IE20: Avaliar, direcionar e monitorar o desenvolvimento das ações, especialmente quanto ao alcance das metas estabelecidas (avaliação do desempenho institucional);	Produzir relatório mensal de atividades das UBMs conforme Planos de Gestão dos Grupamentos.	Chefe de Planejamento de Operações e Estatísticas	Início: 01/03/2024 Fim: 12/12/2025	COP	Monitorar 100% das UBMs	Número de relatórios realizados por mês	



OE 3: PROMOVER MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO AOS AGENTES E SERVIDORES DO CBMPA								
PERSPECTIVA	INICIATIVAS PRIORITÁRIAS	TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZO	ONDE	META	INDICADOR	RECURSO
SAÚDE & BEM ESTAR	IE33: Promover a manutenção do equilíbrio entre a vida pessoal e profissional dos agentes do CBMPA	Estimular a realização de palestras nas UBMs com temáticas para a Educação Financeira e saúde física e mental de Bombeiros Militares	Chefe de Planejamento de Operações e Estatísticas	Início: 01/04/2024 Fim: 01/05/2025	COP	Alcançar 100% das UBMs	Número de Palestras realizadas por mês	TESOURO ESTADUAL
		Implementar as diretrizes de trabalho para os comandos regionais e CMTs de Grupamentos	Chefe de Planejamento de Operações e Estatísticas	Início: 01/04/2024 Fim: 01/06/2024	COP (Meio Virtual)	Alcançar 100% das UBMs	Diretriz Implementada	
		Propor capacitação de gestão e liderança para os CMTs de UBMs	Chefe de Planejamento de Pessoal	Início: 01/04/2024 Fim: 01/06/2024	COP (Meio Virtual)	Alcançar 100% dos CMTs de UBMs	Número de agentes capacitados	
	Propor a realização de eventos comemorativos nos Grupamentos, visando a integração da equipe e fortalecer o espírito de corpo.	Chefe da Seção de planejamento de eventos	Início: 01/04/2024 Fim: 01/11/2025	COP	Realizar um evento por trimestre	Número de eventos realizados por ano	TESOURO ESTADUAL	



	IE35: Possibilitar a melhoria contínua das instalações físicas das Unidades Bombeiros Militares proporcionando maior conforto ao agente/ servidor	Realizar inspeção técnica das UBMs	Chefe da Seção Logística	Início: 01/01/2025 Fim: 01/12/2025	UBMs	Realizar a inspeção de 100% das UBMs	Número de inspeções realizadas por ano	TESOURO ESTADUAL
		Elaborar relatório das inspeções realizadas	Chefe da Seção Logística	Início: 01/04/2024 Fim: 01/12/2025	COP	Elaborar 100% dos relatórios das inspeções realizadas	Número de relatórios realizados por ano	
	IE37: Promover ações de atendimento e atenção à saúde biopsicossocial para os Bombeiros Militares e demais servidores	Colaborar com a DS para o atendimento e atenção à saúde biopsicossocial de militares e servidores	Chefe de Planejamento de Pessoal	Início: 01/03/2024 Fim: 01/12/2025	COP/DS	Alcançar 100% das UBMs	Número de atendimento realizados por ano	TESOURO ESTADUAL



OE 4: INSTITUIR A POLÍTICA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO E ELABORAR ESTRATÉGIAS PARA A REDUÇÃO DA CRIMINALIDADE

PERSPECTIVA	INICIATIVAS PRIORITÁRIAS	TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZO	ONDE	META	INDICADOR	RECURSO
GESTÃO & GOVERNANÇA	IE40: Instituir Política de Gestão do conhecimento no âmbito do CBMPA;	Promover mecanismos de relatoria e divulgação do conhecimento pós ocorrências operacionais do tipo II e III.	Chefe da Seção de planejamento de eventos	Início: 01/03/2024 Fim: 01/12/2025	QCG	Relatar e compartilhar as informações de 100% da ocorrências operacionais do tipo II e III	Número de relatórios realizados	TESOURO ESTADUAL
		Mapear macroprocesso do Comando Operacional	Chefe de Planejamento de Pessoal	Início: 01/03/2024 Fim: 01/06/2024	COP	Mapear o macroprocesso de todas as seções	Número de processos realizados	
	IE41: Mapear Macroprocesso organizacional do CBMPA e definir seus indicadores;	Definir os indicadores de cada Seção do COP	Chefe de Planejamento de Operações e Estatísticas	Início: 01/03/2024 Fim: 01/06/2024	COP	Definir 5 indicadores para cada Seção do COP	Número de indicadores implementados	
		Colaborar com a execução das ações do Plano AMAS no enfrentamento as queimadas ilegais e incêndios florestais na Amazônia	Chefe de Planejamento de Operações e Estatísticas	Início: 01/03/2024 Fim: 30/12/2025	SEGUP	Realizar 100% das ações planejadas	Número de ações realizadas por mês	TESOURO FEDERAL
IE42: Promover mecanismos de atuação integrada da Corporação com as demais forças de segurança pública, de proteção ambiental e defesa nacional;	Colaborar com a execução das ações da	Chefe de Planejamento de Operações e	Início: 01/03/2024 Fim:	COP			TESOURO FEDERAL/ TESOURO	



		Operação Fênix	Estatísticas	30/12/2025				ESTADUAL
		Colaborar com a execução ações da Operação Curupira	Chefe de Planejamento de Operações e Estatísticas	Início: 01/02/2024 Fim: 30/12/2025	SEGUP			TESOURO ESTADUAL
		Colaborar com os eventos da COP 30	Seção de Planejamento de Operações e Estatísticas/ Seção de planejamento de eventos	Início: 01/03/2024 Fim: 30/11/2025	SEGUP	Atender 100% dos eventos planejados	Número de eventos realizados	TESOURO FEDERAL/ TESOURO ESTADUAL
PREVENÇÃO	IE45: Implantar e apoiar programas voltados a participação social e aproximação com a sociedade, visando estratégias para a redução da violência	Fomentar, por meio dos CRBs, a realização de palestras, oficinas e rodas de conversas com temáticas de percepção de riscos e prevenção a criminalidade	Seção de planejamento de eventos	Início: 01/04/2024 Fim: 01/05/2024	COP (Meio Virtual)	Atender 90 crianças em cada município com implantação de UBMs	Número de eventos realizados	TESOURO ESTADUAL
		Fomentar palestras, oficinas e rodas de conversas com temáticas de prevenção as drogas		Início: 01/08/2024 Fim: 01/09/2024				



OE 5: AMPLIAR AS AÇÕES VOLTADAS À PROTEÇÃO E COMBATE AOS INCÊNDIOS URBANOS E FLORESTAIS, COM OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

PERSPECTIVA	INICIATIVAS PRIORITÁRIAS	TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZO	ONDE	META	INDICADOR	RECURSO
GESTÃO & GOVERNANÇA	IE51: Criar, padronizar e fortalecer as legislações e instruções técnicas normativas de prevenção contra incêndios urbanos, queimadas e incêndios florestais, com foco aos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS)	Instituir Procedimento Operacional Padrão para atividade de combate de incêndio florestal	Seção de Planejamento de Operações e Estatísticas	Início: 01/03/2024 Fim: 15/06/2024	COP	Publicar o POP em Boletim Geral no 1º semestre de 2024	Procedimento Operacional Padrão Implementado	TESOURO ESTADUAL
		Instituir Procedimento Operacional Padrão para atividade de combate a incêndio urbano		Início: 01/08/2024 Fim: 01/12/2024		Publicar o POP em Boletim Geral no 2º semestre de 2024		
	IE54: Promover aquisição de viaturas e equipamentos operacionais em qualidade e quantidades adequadas para o bom desempenho das atividades	Cooperar com a assessoria do CMD Geral para captação de recursos pelo BNDES	Chefe da Seção Logística	Início: 01/03/2024 Fim: 06/06/2024	QCG	Conseguir aprovação do Projeto	Projeto aprovado	TESOURO ESTADUAL
		Realizar a pré-instrução de viaturas, embarcações e materiais operacionais		Início: 01/03/2024 Fim: 06/06/2024	COP	Concluir 100% dos protocolos de pré instrução	Número de protocolos realizados por mês	
	IE55: Estabelecer							



OE 6: APRIMORAR OS SERVIÇOS DA DEFESA CIVIL EM CONJUNTO COM MUNICÍPIOS E A SOCIEDADE PARAENSE								
PERSPECTIVA	INICIATIVAS PRIORITÁRIAS	TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZO	ONDE	META	INDICADOR	RECURSO
GESTÃO & GOVERNANÇA	IE62: Realizar projetos e programas de modernização da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil - CEDEC	Contribuir com o apoio de pessoal e material para a implementação de ações, missões, projetos e programas da Defesa Civil	Comando Operacional	Início: 01/01/2024 Fim: 30/12/2025	COP	Apoiar 100% das atividades solicitadas	Número de eventos apoiados por mês	TESOURO ESTADUAL
	IE67: Incentivar a criação de Sistemas Municipais de Proteção e Defesa Civil nos 144	Contribuir para articulação e apoio operacional na criação de	Chefe da Seção Logística					



	municípios paraenses;	Sistemas Municipais de Proteção e Defesa Civil						
PREVENÇÃO	IE64: Promover o aperfeiçoamento, a constante atualização e a difusão da doutrina de defesa civil no Pará	Contribuir para a capacitação de bombeiros militares nas 12 RI	Chefe de Planejamento de Pessoal	Início: 01/01/2024 Fim: 30/12/2025	COP	Apoiar 100% das capacitações solicitadas	Número de eventos apoiados por mês	TESOURO ESTADUAL
	IE70: Fomentar a percepção de risco, principalmente nas comunidades em áreas vulneráveis, buscando aumentar sua resiliência	Contribuir para promoção da conscientização sobre riscos locais	Seção de Planejamento de Operações e Estatísticas			Apoiar 100% das atividades solicitadas		

OE 7: PROPORCIONAR A MELHORIA NA FORMAÇÃO, APERFEIÇOAMENTO E ESPECIALIZAÇÃO BOMBEIRO MILITAR

PERSPECTIVA	INICIATIVAS PRIORITÁRIAS	TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZO	ONDE	META	INDICADOR	RECURSO
	IE75: Elaborar Matriz do Conhecimento (o que cada Grupamento/Seção de departamento precisa saber e pode informar	Elaborar o banco de dados com perfil psicográfico dos militares do COP	Chefe de Planejamento de Pessoal	Início: 01/05/2024 Fim: 30/05/2024	COP	Alcançar 100% de agentes e servidores do COP	Banco de dados elaborado	TESOURO ESTADUAL



GESTÃO & GOVERNANÇA	ao setor demandante) para aprimoramento das ações preventivas, operacionais e administrativas. Definindo informação, formato e frequência, destacando as vantagens no compartilhamento de informações;	Estabelecer habilidades e competências e objetivos de cada Seção do COP		Início: 01/06/2024 Fim: 15/08/2024		Alcançar 100% dos organismos internos do COP	Produto Implementado	
		Criar a Matriz de conhecimento do COP		Início: 15/08/2024 Fim: 15/09/2024				
		Padronizar a metodologia de elaboração da Matriz de Conhecimento das Unidades Operacionais (Método, formatos, prazos)		Início: 15/09/2024 Fim: 15/10/2024		Alcançar 100% das UBMs		
	IE79: Promover a capacitação continuada dos militares executores do orçamento público destinado ao CBMPA, em consonância a etapa da cadeia logística envolvida (curso de elaboração de termo de referência, gestão de contratos, pregoeiro, captação de recursos e elaboração de	Fomentar a capacitação dos agentes da Seção Logística do COP	Chefe da Seção Logística	Início: 01/04/2024 Fim: 01/04/2025	COP	Capacitar 100% dos agentes da Seção Logística do COP	Incremento do número de agentes capacitados pelo número total de agentes da Seção	TESOURO ESTADUAL



	projetos);							
	IE80: Desenvolver treinamentos aos agentes do CBMPA para o desenvolvimento de processos, gerenciamento da rotina do trabalho, gerenciamento funcional e departamental	Fomentar a capacitação dos agentes das Seções do COP para o desenvolvimento de processos e gerenciamento da rotina de trabalho	Chefe de Planejamento de Pessoal	Início: 01/05/2024 Fim: 01/09/2025	COP	Capacitar 20% dos agentes das Seções		TESOURO ESTADUAL
	IE84: Elaborar e implementar projeto para criação de manuais de doutrina operacional e administrativa da corporação	Criar o Manual de doutrina operacional e administrativa dos Grupamentos Bombeiro Militares	Chefe de Planejamento de Pessoal/ Seção de Planejamento de Operações e Estatísticas	Início: 01/05/2024 Fim: 30/12/2024	COP	Elaborar o manual de doutrina operacional e administrativa para padronização de procedimentos até dezembro de 2024	Produto implementado	TESOURO ESTADUAL
PREVENÇÃO	IE85: Elaborar e implementar programa de treinamento no CBMPA, baseado em diagnósticos da	Coletar informações por meio de entrevistas, pesquisas e	Seção de Planejamento de Operações e Estatísticas	Início: 01/03/2024 Fim: 01/05/2024		Alcançar 100% das Unidades Operacionais	Levantamento realizado	



corporação	análise de dados internos para o levantamento das necessidades de treinamentos						
	Elaborar o conteúdo do treinamento, incluindo materiais didáticos e recursos necessários		Início: 01/05/2024 Fim: 01/08/2024		Elaborar conteúdo dos treinamentos até agosto de 2024	Conteúdos realizados	
	Realizar o treinamento piloto para ajustes e melhorias		Início: 01/08/2024 Fim: 01/09/2024		Realizar treinamento piloto até setembro de 2024	Treinamento realizado	
	Implementar o programa de treinamento em toda a corporação				Alcançar 100% das Unidades Operacionais	Programa Implementado	
	Avaliar continuamente a eficácia do programa por meio de feedback dos participantes e análise de resultados		Início: 01/01/2025 Fim: 01/12/2025		Avaliar 100% dos treinamentos realizados	Número de avaliações realizadas por mês	



OE 8: INSTITUIR UMA DOCTRINA DE PREVENÇÃO SOCIAL NA CORPORAÇÃO								
PERSPECTIVA	INICIATIVAS PRIORITÁRIAS	TAREFAS	RESPONSÁVEL	PRAZO	ONDE	META	INDICADOR	RECURSO
	IE91: Fortalecer ações intersetoriais entre segurança e educação, com objetivos finalísticos de elevação da percepção de risco e prevenção ao suicídio, acidentes, afogamentos, incêndios	Fomentar, por meio dos CRBs, a realização de palestras, oficinas e rodas de conversas com temáticas de prevenção ao suicídio	Seção de planejamento de eventos	Início: 01/03/2024 Fim: 01/04/2024	COP (Meio Virtual)	Atender 90 crianças em cada município com implantação de UBMs	Número de eventos realizados	TESOURO ESTADUAL



GESTÃO & GOVERNANÇA	e desastres no Pará;	Fomentar, por intermédio das UBMs, a realização de palestras, oficinas e rodas de conversas com temáticas de prevenção a afogamentos		Início: 01/05/2024 Fim: 01/06/2024			
	IE96: Propor níveis de cooperação e contrapartidas para atuação preventiva do CBMPA nos municípios paraenses.	Articular, por intermédio das UBMs, com instituições de ensino e pesquisa, prefeituras, institutos, e demais instituições públicas e privadas para proposição de cooperação e contrapartida para atuação preventiva do CBMPA	Seção de planejamento de eventos	Início: 01/03/2024 Fim: 01/11/2024	Realizar uma ação de articulação por mês	Número de ações realizadas por mês	





ASSINADO ELETRONICAMENTE PELO USUÁRIO: Rodrigo Mar...
(Hora Local) - Aut. Assinatura: 7844MEED17FF870...
EM 06/03/2024 18:15